

O Objeto Nulo na América Latina - um estudo comparativo

Mariana Batista de Lima* (Bolsista SAE/PIBIC) e Dra. Sonia Maria Lazzarini Cyrino (PQ)

Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp

Palavras-chave: lingüística - objeto-nulo - português brasileiro - espanhol da América do sul

Introdução

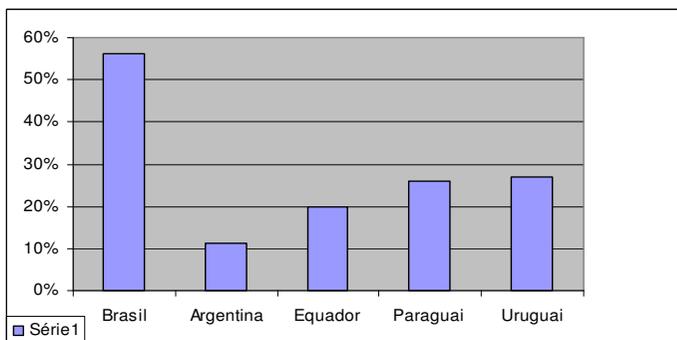
Neste trabalho, estudamos o fenômeno gramatical denominado Objeto Nulo (ON) em dados de idiomas da América do Sul, tendo em vista a Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1986).

Destinamo-nos à coleta, pesquisa e análise de suas ocorrências em dados de língua escrita. Mais acertadamente, os métodos adotados foram: leitura e revisão bibliográfica acerca do tema; coleta de dados provenientes de salas de bate-papo, fóruns de leitores de jornais (versões *on line*) e *blogs* pessoais [1]. Esse tipo de *corpus* possibilita a ocorrência de ON, isso porque permite o uso de linguagem não-formal (c.f. Cyrino - 2005), nesses meios haveria menor influência exercida pela gramática normativa.

Em face aos dados, analisamos e comparamos a ocorrência de ON no Português Brasileiro (PB) em relação as suas ocorrências em dados do Espanhol da América do Sul, especificamente nos países: Argentina, Equador, Paraguai e Peru.

Dados/Resultados

- 1- (...) a tu [hijo] (yo todavía no tengo Ø). (<http://weblogs.clarin.com/futbolruso/archives/2008/03/>) Argentina.
- 2- Uma desembrolha [o papel], tira um pedaço e... joga Ø pela janela. (*Blog* pessoal, Porto Alegre – 02/10/07) Brasil.
- 3- [¿Cuál es la mejor forma de votar?] Discuta Ø. (Jornal on line 'El Comercio'- Quito - 21/08/2007) Equador.
- 4- He visto [el programa] un par de veces, tres o cuatro veces. La primera vez me pareció interesante, original en ideas. Pero cuando ví Ø en las siguientes (...). (http://www.ultimahora.com/hom/index.php?p=weblog_detalle&idBlogPost=148) Paraguai.
- 5- "bate [la pulpa de un melón] que esté fresquito y aplica Ø sobre todo el cuerpo." (*Blog 'Cuerpo en equilibrio' – 09/2007*) Peru.



Comparação das ocorrências de ON, com base nos dados coletados.

Discussão

Quanto ao que se refere à explicação de ON nos países estrangeiros analisados, Choi (2000), especificamente a respeito das circunstâncias de ON no Paraguai, sugere que o contato com o idioma Guarani seria um dos grandes fatores responsáveis pelo acontecimento do fenômeno em questão.

De posição menos flexível, Schwenter (2005), defende que os pesquisadores do fenômeno ON estão divididos em dois grupos: os interessados no papel das línguas em contato, na promoção do fenômeno, e os que estão interessados na sua correta caracterização sintática, o que seria típico da estrutura de trabalho sintático gerativista.

Diante dessas posições, cremos na importância da análise dos fatores internos e externos, porque, afinal, ao mesmo tempo em que na literatura temos a apresentação de dados que revelam a incidência de ON no Espanhol Paraguai mesmo por parte de falantes de espanhol, não-bilíngües, também há o inegável contato e influência da língua Guarani, que por mais de 400 anos coexistiu com o idioma Espanhol dessa região. Certamente, ainda é preciso mais estudo sobre a questão.

Conclusões

Para Duarte (1986), o fato de o antecedente ser [-animado] e ser sentencial, 'objeto sentencial', são pontos que condicionariam a ocorrência de ON no PB, já no idioma Espanhol o clítico é que seria escolhido para ser usado diante dessas mesmas condições. Segundo Campos (1986) o ON do PB não teria unicamente antecedentes NP(s) indefinidos como o que acontece no idioma Espanhol.

Mas, podemos afirmar que nossos dados colocam seriamente em dúvida essas afirmações acerca do idioma Espanhol, pelo menos quanto as suas formas de uso na América Latina. Isso porque a contabilização dos dados nos aponta que o ON é recorrente nos países analisados e, a despeito de suas diferenças em relação ao ON no PB, certamente é notório que o fenômeno do ON no Espanhol argentino, equatoriano, paraguaio e peruano não ocorre nas mesmas proporções e do mesmo modo que no Espanhol Europeu.

A quantificação dos nossos dados confirma a presença do fenômeno em questão nos idiomas de todos os países aqui pesquisados, mas também podemos concluir que o ON no PB tem de fato muito maior índice de ocorrência (56%) entre as opções de preenchimento com clíticos, PrPI(s) ou NP(s) Anafóricos, o que é o oposto do que é apresentado nos dados de todos os demais países estudados.

Certamente, nosso trabalho aponta para a necessidade de mais estudo sobre o assunto.

*mari_unicamp@hotmail.com

[1] Em acréscimo ao nosso projeto inicial, também utilizamos os dados registrados nas secções de comentários dos *blogs*. Todos os dados são provindos de pesquisa de conteúdo unicamente disponível pela internet.